

ENTRELAÇAMENTOS ENTRE O ANTROPOCENO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: É POSSÍVEL A CONSTRUÇÃO DE UMA PEDAGOGIA MULTIESPÉCIE?

Ana Paula Valle Pereira ^[1]

Vivemos em um mundo de catástrofes. Nosso tempo inscreve futuros ecológicos incertos e nos provoca enquanto educadores uma incógnita responsabilidade (HARAWAY, 2016). O que podemos aprender quando lançamos um outro olhar para as espécies que habitam este mundo conosco? A educação perpetuou o excepcionalismo humano colocando os alunos e os professores como seres separados da natureza, objetificada por nós e sendo meramente matéria de nossos estudos curriculares. Esta então, pode ser uma possibilidade importante de prestarmos atenção aos encontros e “nos tornar mais sensibilizados aos modos em como afetamos e somos afetados por outras espécies” (TAYLOR, 2017, p. 10). A aposta é entrelaçar a Educação com um recente campo da Antropologia denominado Estudos Multiespécies. Estes estudos buscam abrir “novas possibilidades de leitura e de escrita a partir de alianças não só com outros grupos humanos, mas com animais, plantas, fungos, microrganismos ou fenômenos climáticos” (PEREIRA, 2018, p. 175). Pensar uma pedagogia a partir e com uma virada multiespécie perpassa entender as relações de interdependência entre os seres. Então, o que pode uma pedagogia multiespécie? Imersa nestas questões abertas experimentamos com uma floresta em São Gonçalo – RJ e com produções artísticas a partir de três atividades: uma trilha atenta às diferentes cores, texturas e tamanho das folhas; um desenho efêmero com materiais coletados no percurso; e desenhos com pigmentos naturais de plantas. A partir de dois encontros com grupos de mulheres e crianças conversamos sobre as interações da floresta entre os seres que ali habitam e com a cidade, entendendo esse espaço e suas interdependências como inspiração metodológica para a tese porvir. A oficina reverberou outros aspectos das plantas, escapando de uma visão utilitarista focada em suas funções e no que elas têm a oferecer aos humanos.

Palavras-chave: Educação ambiental. Antropoceno. Arte e educação.

Referências Bibliográficas

- HARAWAY, Donna. *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Durham: Duke University Press, 2016. 313 p.
- PEREIRA, Thais. Estudos Multiespécies: uma breve análise da teoria e de suas aplicações. *Revista Ensaios*, vol. 13, jul-dez de 2018.
- TAYLOR, Affrica. *Beyond stewardship: common world pedagogies for the Anthropocene*, *Environmental Education Research*. 2017.

[1] Doutorando e Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF) - E-mail: anapaulavallepereira@id.uff.br.